



EQUIDADE.INFO

PAINEL REPRESENTATIVO DE ESCOLAS DO BRASIL



Frente Parlamentar Mista da
EDUCAÇÃO

Resultados jul/2025

Frente Parlamentar Mista da Educação e Equidade.Info

Em novembro de 2024, a Frente Parlamentar Mista da Educação firmou parceria com o Equidade.info, com o objetivo de coletar dados de alta qualidade para embasar políticas públicas que promovam um ensino básico mais justo e igualitário no Brasil.

O Equidade.info realiza a primeira amostra longitudinal representativa do ensino básico brasileiro, com pesquisadores distribuídos por universidades em todas as unidades federativas do país. Essa colaboração permitirá que os dados coletados apoiem iniciativas legislativas baseadas em evidências, visando mitigar desigualdades educacionais.



Frente Parlamentar Mista da
EDUCAÇÃO

04 Sobre o Equidade.info

14 Sobre a pesquisa

15 Introdução

16 Conhecimento sobre as regras

16 Impactos no Aprendizado

21 Mudanças no Comportamento

26 Adaptação e Aceitação às Regras

31 Quadro resumo

36 Conclusões e Aprendizados



Sobre o Equidade.Info

A única amostra representativa do Ensino Básico brasileiro

Somos uma iniciativa sem fins lucrativos
dedicada à Educação Básica.

Atuamos em todos os estados brasileiros na
coleta, análise e disseminação de dados para um
chamado à ação por políticas de equidade, para
que a sociedade se comprometa com a garantia
universal do direito à aprendizagem e o
desenvolvimento.



Modelo de Atuação



Mais de 200 escolas em **todos os estados brasileiros**;



Cerca de **20 alunos, 4 professores e 2 gestores** entrevistados diretamente no chão de escola, **6 vezes por ano**;



Entrevistas feitas por universitários das instituições de ensino superior locais, sob supervisão de seus professores.



VISÃO GERAL

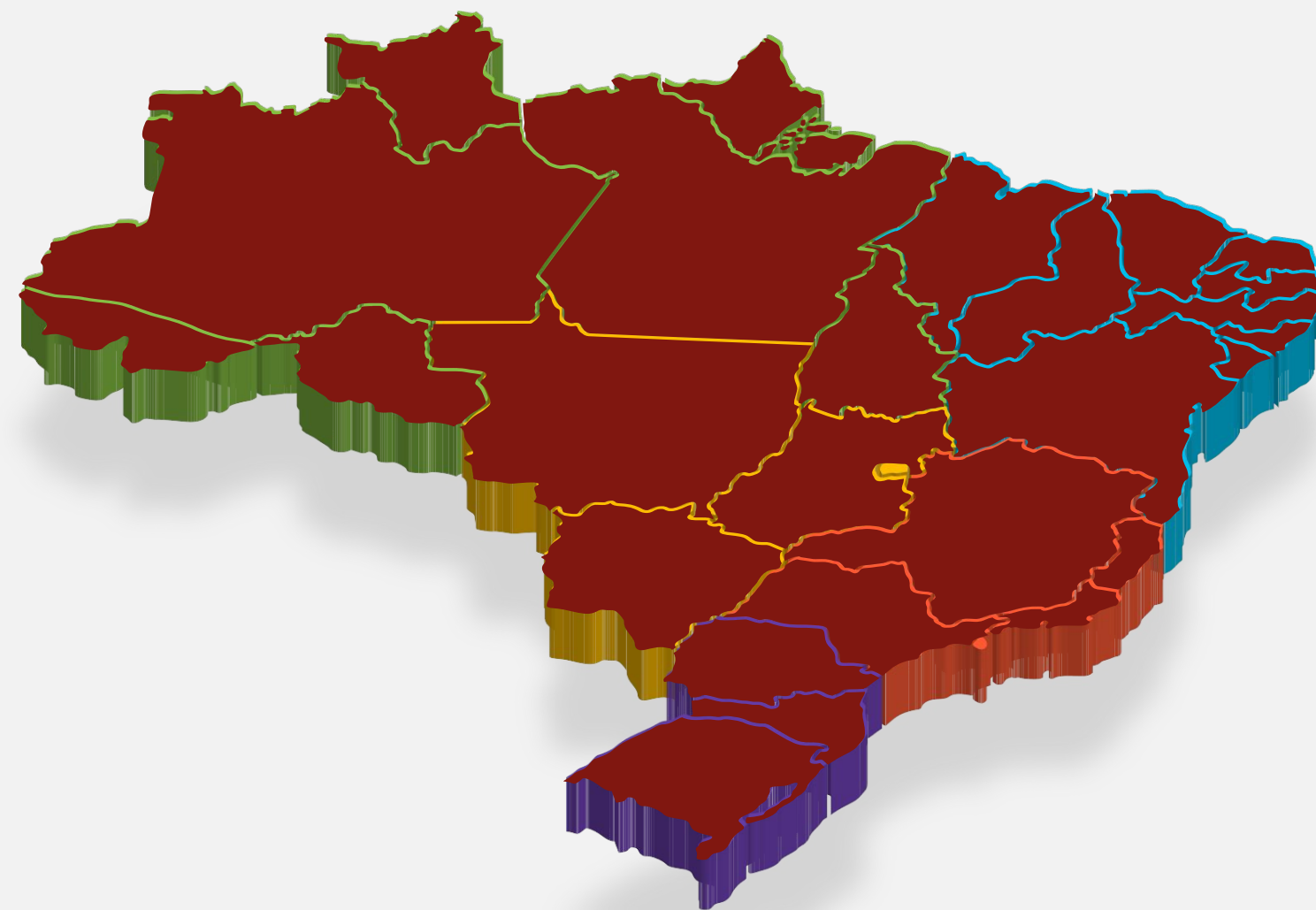
200+
escolas

450+
professores
ouvidos diretamente

3000+
alunos
ouvidos diretamente

250+
gestores escolares
ouvidos diretamente

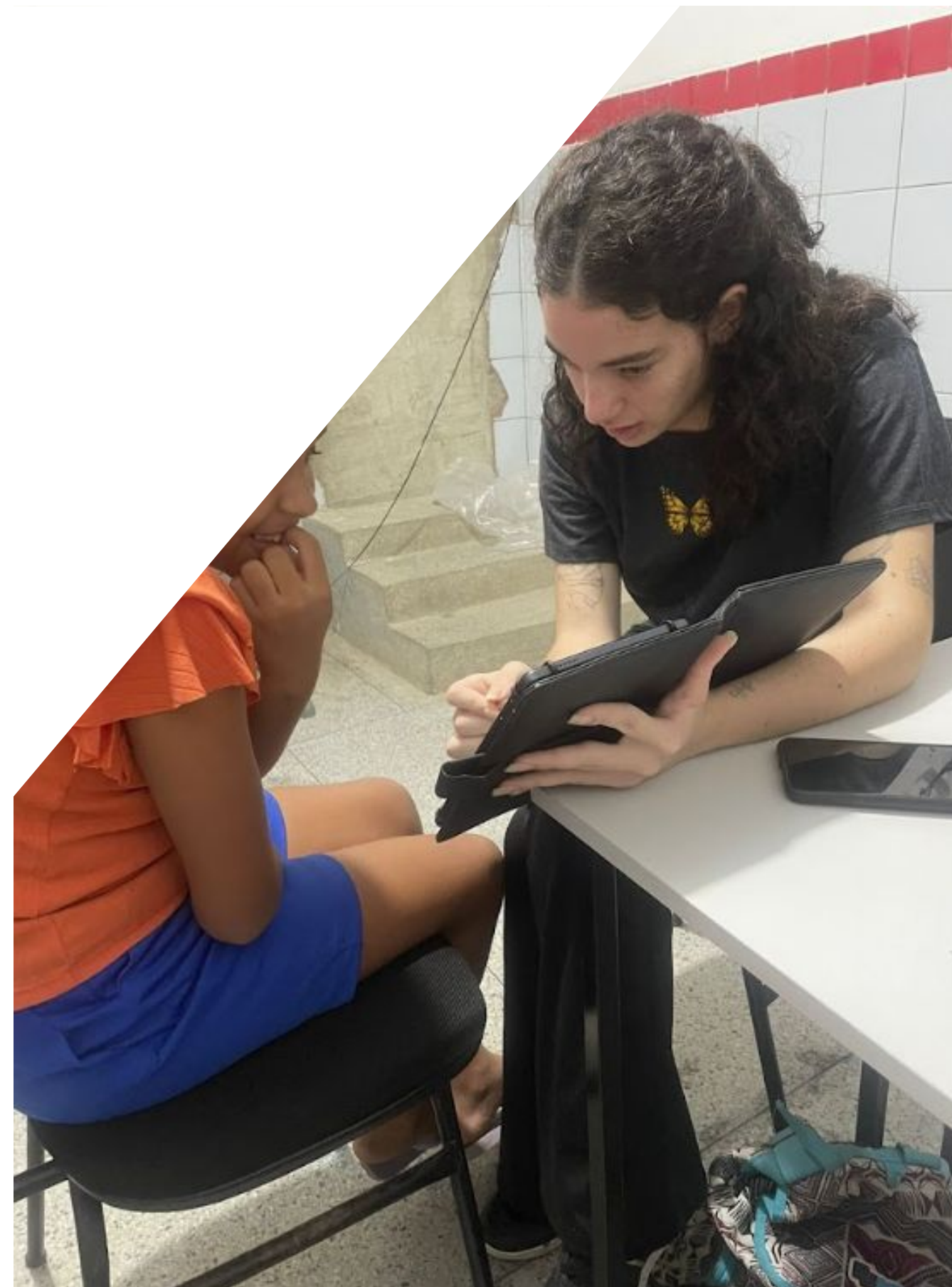
Ouvimos estudantes, professores e gestores escolares sobre temas relevantes para a formulação de políticas educacionais



Perfil da amostra

As entrevistas são feitas em **escolas públicas e privadas, urbanas e rurais, de todas as etapas de ensino**. Atendemos todos os tipos de escola, exceto unidades prisionais/socioeducativas.

Em cada uma delas, os atores são entrevistados a partir de recortes de **gênero, etapa e raça/cor**.



Pesquisadora de Campo Marta Vitória Barreto Dantas realizando uma das entrevistas em escola de Sergipe.

Parceiros e entregas

A pesquisa é desenvolvida em parceria com pesquisadores e instituições interessadas em levantar **informações qualificadas sobre a realidade das escolas brasileiras**, pautando temáticas a serem levantadas nas escolas a cada 45 dias, em média.



Frente Parlamentar Mista da
EDUCAÇÃO

sitawi finanças
do bem

Stanford
GRADUATE SCHOOL OF
EDUCATION



Dashboards

Selezione o período

Set a Out/24

Visão Geral da Amostra

Mapas da Amostra

Alunos

Docentes

Gestores

Painel de Mapas da Amostra

Período da Coleta: Onda 10 - Setembro a Outubro

Nota: Para gestores, o filtro de etapa não se aplica, pois não tem o estrato por etapa de ensino.

Para docentes e gestores, o filtro de série não se aplica.

Por favor, evite acessar os mapas pelo celular. Utilize um computador para uma melhor experiência.

Capital

Todas

Rede

Todas

Etapa de Ensino

Todas

Série

Todas

Total de Questionários Aplicados: Mapa

Total de escolas



Primeira infância

Cadastramos pais/responsáveis com crianças de 0-6 anos matriculadas em creches e pré-escolas ou fora delas, numa amostra representativa da Primeira Infância e o **maior canal de escuta de** responsáveis por crianças de 0-6 anos do país.

Utilizamos bots para entrevistas estruturadas via WhatsApp, **6 vezes por ano**.

Os questionários tanto **qualificam dados coletados por outras pesquisas** quanto abordam temáticas urgentes que não são abordadas por outros levantamentos. As coletas permitem uma escuta abrangente dos responsáveis de maneira ágil e qualificada.



Painel de Mapas da Amostra

Período da Coleta: Onda 10 - Setembro a Outubro

Para docentes e gestores, o filtro de série não se aplica.

Por favor, evite acessar os mapas pelo celular. Utilize um computador para uma melhor experiência.

Mapas da Amostra

▼

Rede

Etapa de Ensino

Série

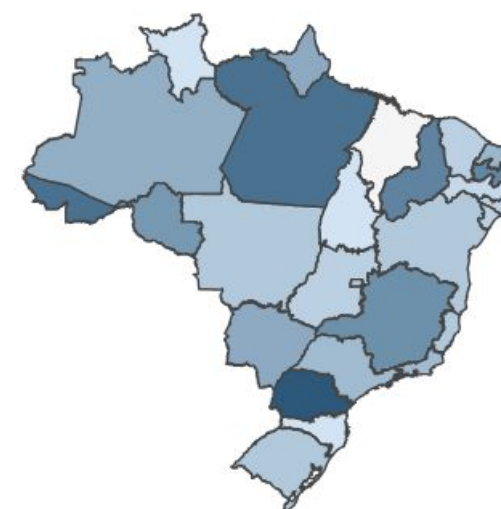
Todas

Todas

Todas

Total de Questionários Aplicados: Mapa

Total de entrevistados por Estado



EQUIDADE.INFO
PAINEL REPRESENTATIVO DE ESCOLAS DO BRASIL



Acesse o site
E-mail: contato@equidade.info

Agosto/2025 - Resultados da Pesquisa

ADAPTAÇÃO À RESTRIÇÃO DE USO DO CELULAR NAS ESCOLAS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA - ONDA 14



PERÍODO DE CAMPO

Mai-Jul/2025



PÚBLICO-ALVO

*Alunos, Professores e Gestores
em todo o Brasil*



MÉTODO DE COLETA

*Coleta de dados através de entrevistas
pessoais em escolas, com aplicação de
questionários estruturados*



Nº DE ENTREVISTAS & MARGEM DE ERRO

Alunos: 2.840 entrevistas (m.e. = 1,8 p.p.)

Professores: 348 entrevistas (m.e. = 5,0 p.p.)

Gestores: 201 entrevistas (m.e. = 6,6 p.p.)



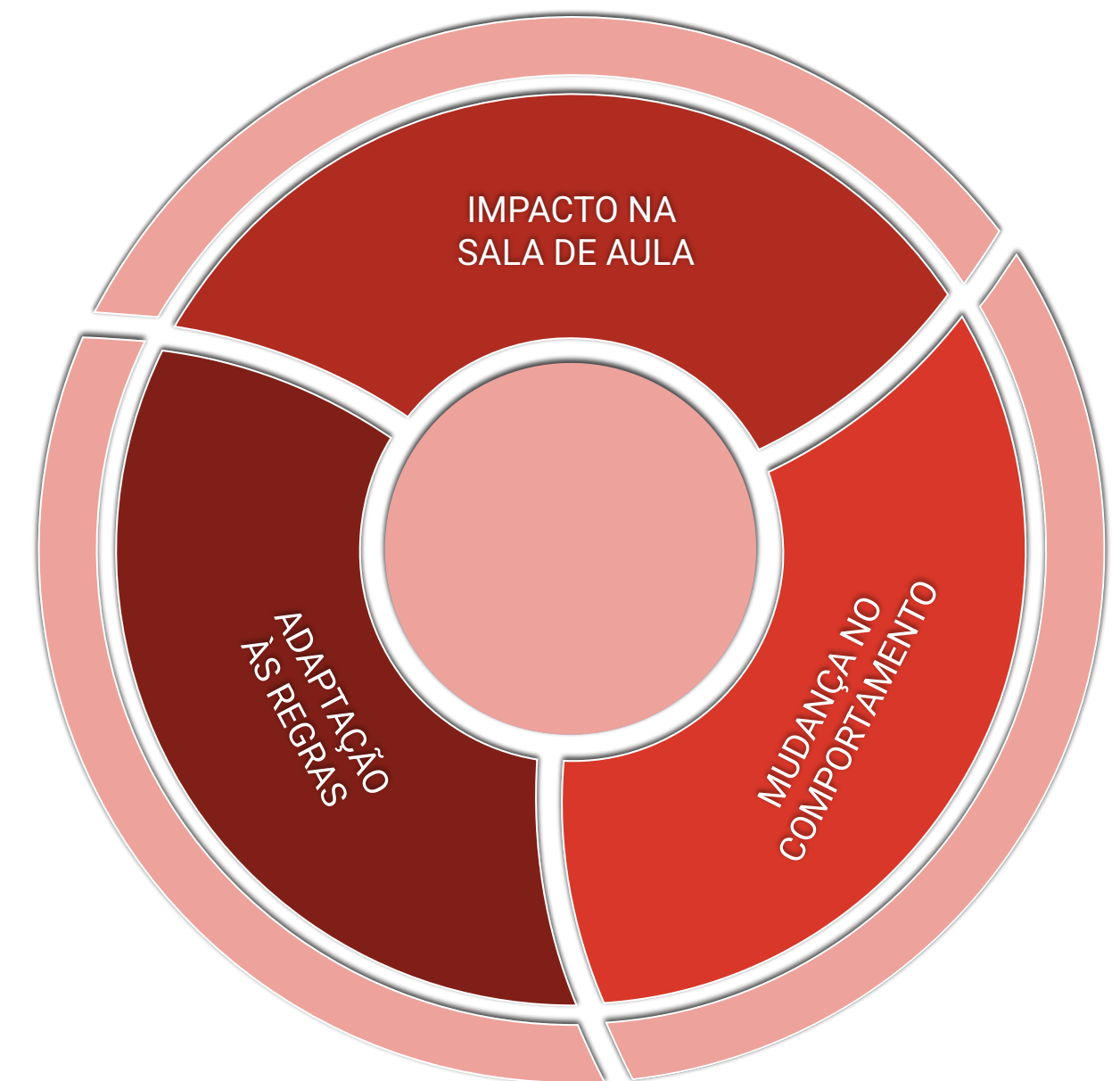
NÍVEL DE CONFIABILIDADE

Nível de confiança de 95%

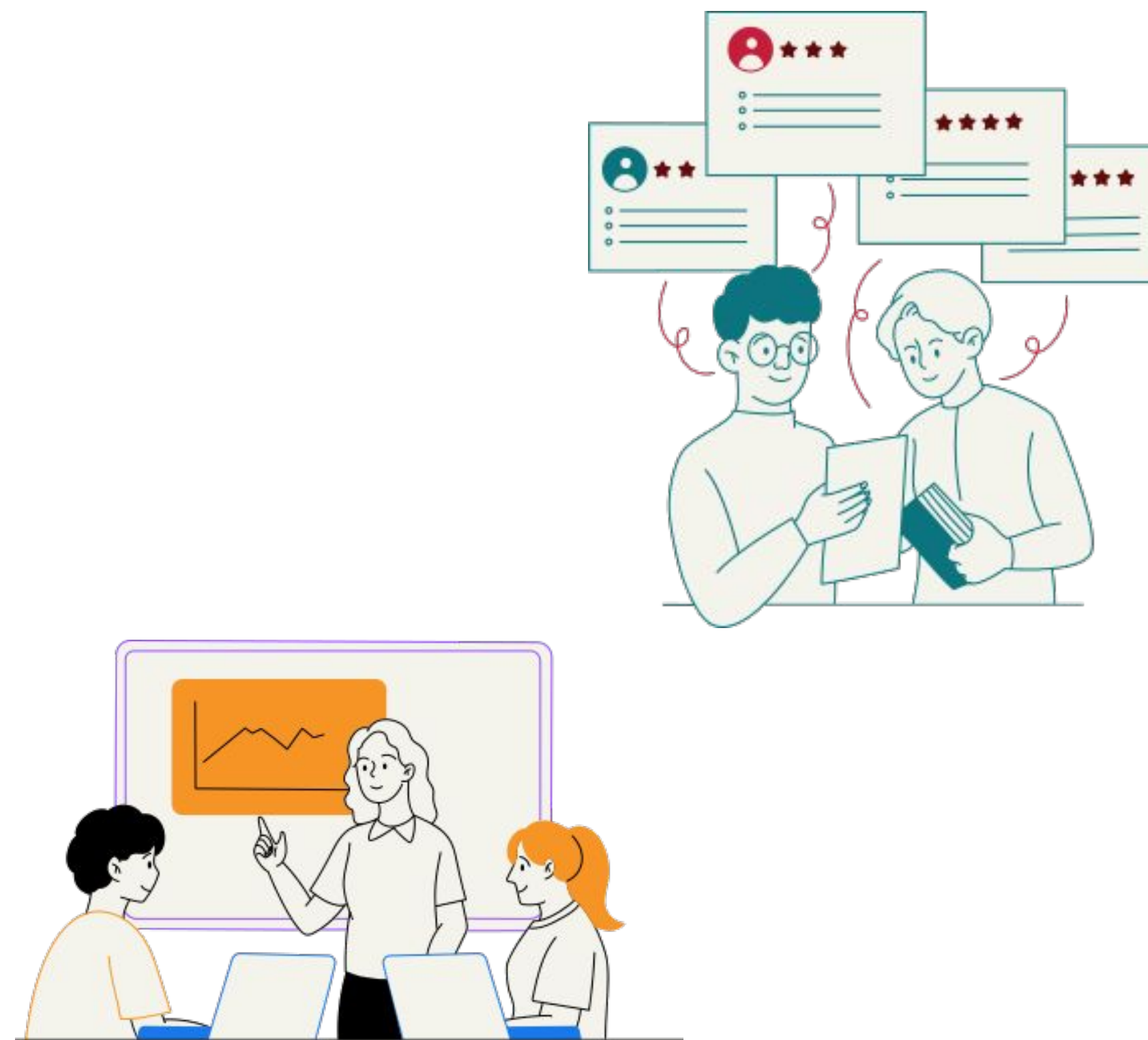
INTRODUÇÃO:

Dando continuidade ao entendimento em relação às novas regras de uso dos celulares nas escolas, este novo levantamento também foi realizado com alunos, docentes e gestores, sendo estruturado para compreender de que forma as mudanças afetaram diferentes dimensões da vida estudantil. Nesse sentido, a análise está organizada em blocos temáticos buscando entender as percepções de impacto, comportamento e adaptação à nova norma.

- ❑ A divisão em **Impacto na Sala de Aula** permite avaliar de forma objetiva se mudanças no ambiente e nas práticas escolares estão refletindo na atenção, buscando identificar impactos na qualidade do aprendizado, na concentração e na postura dos alunos.
- ❑ O bloco **Mudança no Comportamento** investiga como as transformações na rotina escolar foram influenciadas nas relações sociais, na convivência e no bem-estar emocional dos estudantes..
- ❑ Já o eixo **Adaptação às Regras** foca em compreender como os alunos têm reagido à nova norma escola de uso dos celulares, revelando tanto o nível de aceitação quanto possíveis estratégias para driblar restrições.

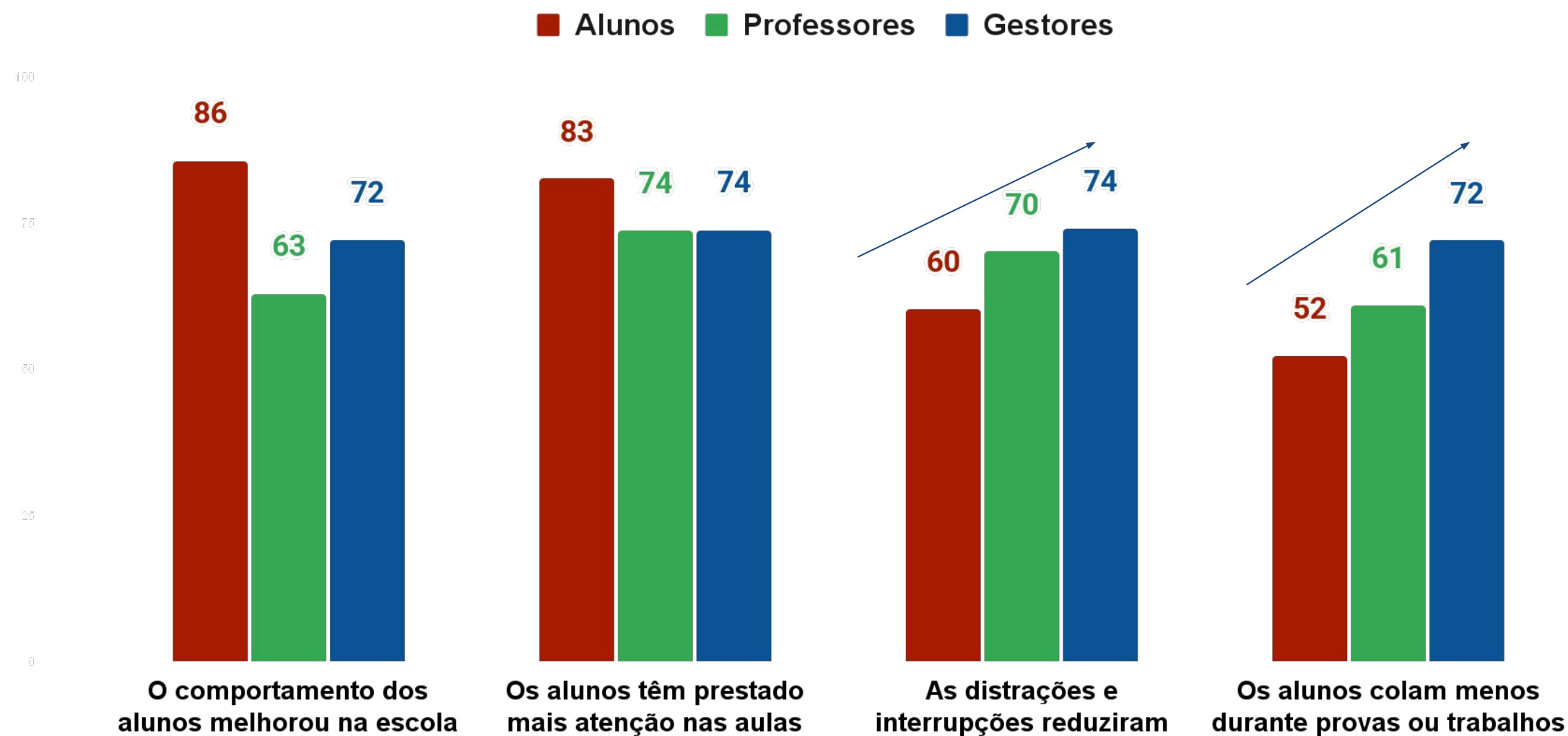


[Percepções e Impactos no Apendizado]



A percepção de impacto no aprendizado é elevada tanto para alunos, quanto para Professores e Gestores, sendo que para estes dois isso se dá de forma mais intensa nos aspectos disciplinares em sala de aula

Percepção de Impacto na Sala de Aula por Perfil (%)



O impacto no comportamento e na atenção em sala de aula acontece de forma elevada, apontando que ambos indicadores apresentam impacto positivo pós mudança das regras de acesso aos aparelhos celulares.

Contudo, mudanças nos aspectos disciplinares dentro da sala de aula é melhor percebido por professores e - especialmente - gestores, enquanto alunos sentem de forma menos intensa essa mudança

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

Alunos do Nordeste têm sentido mais os impactos no aprendizado. No Centro-Oeste, docentes e gestores têm percepções mais positivas em comparação com as demais regiões..

Percepção sobre Impacto na Sala de Aula por Região (%)

	Perfil	Total	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro -Oeste
O comportamento dos alunos melhorou na escola	Alunos	86	85	87	82	89	82
	Docentes	63	64	56	60	67	76
	Gestores	72	77	70	62	66	78
Os alunos têm prestado mais atenção nas aulas	Alunos	83	83	85	86	76	79
	Docentes	74	75	69	62	76	86
	Gestores	74	70	59	84	88	99
As distrações e interrupções reduziram	Alunos	60	60	65	56	54	54
	Docentes	70	76	55	59	87	79
	Gestores	74	71	70	73	88	80
Os alunos colam menos nas provas e tarefas.	Alunos	52	44	61	45	58	46
	Docentes	61	50	68	56	64	72
	Gestores	72	67	67	65	71	92

Quando observamos os impactos no aprendizado segundo a região e o perfil dos entrevistados, a região Nordeste aparece como um destaque positivo entre os alunos.

Já o Centro-Oeste é a região onde há menor percepção de melhora entre professores e gestores, indicando que a eficácia das medidas tendem a variar segundo fatores regionais e que estratégias específicas podem ser pensadas.

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

Alunos do período vespertino tendem a ter melhor percepção sobre aspectos comportamentais e de atenção, enquanto docentes e gestores do integral avaliam melhor aspectos disciplinares

Percepção de Impacto na Sala de Aula por Período (%)

	Perfil	Total	Matutino	Vespertino	Integral
O comportamento dos alunos melhorou na escola	Alunos	86	88	86	77
	Docentes	63	62	64	66
	Gestores	72	70	74	71
Os alunos têm prestado mais atenção nas aulas	Alunos	83	85	83	73
	Docentes	74	70	75	75
	Gestores	74	71	67	90
As distrações e interrupções reduziram	Alunos	60	56	67	59
	Docentes	70	69	69	79
	Gestores	74	71	76	76
Os alunos colam menos nas provas e tarefas	Alunos	52	52	57	43
	Docentes	61	55	58	60
	Gestores	72	64	68	75

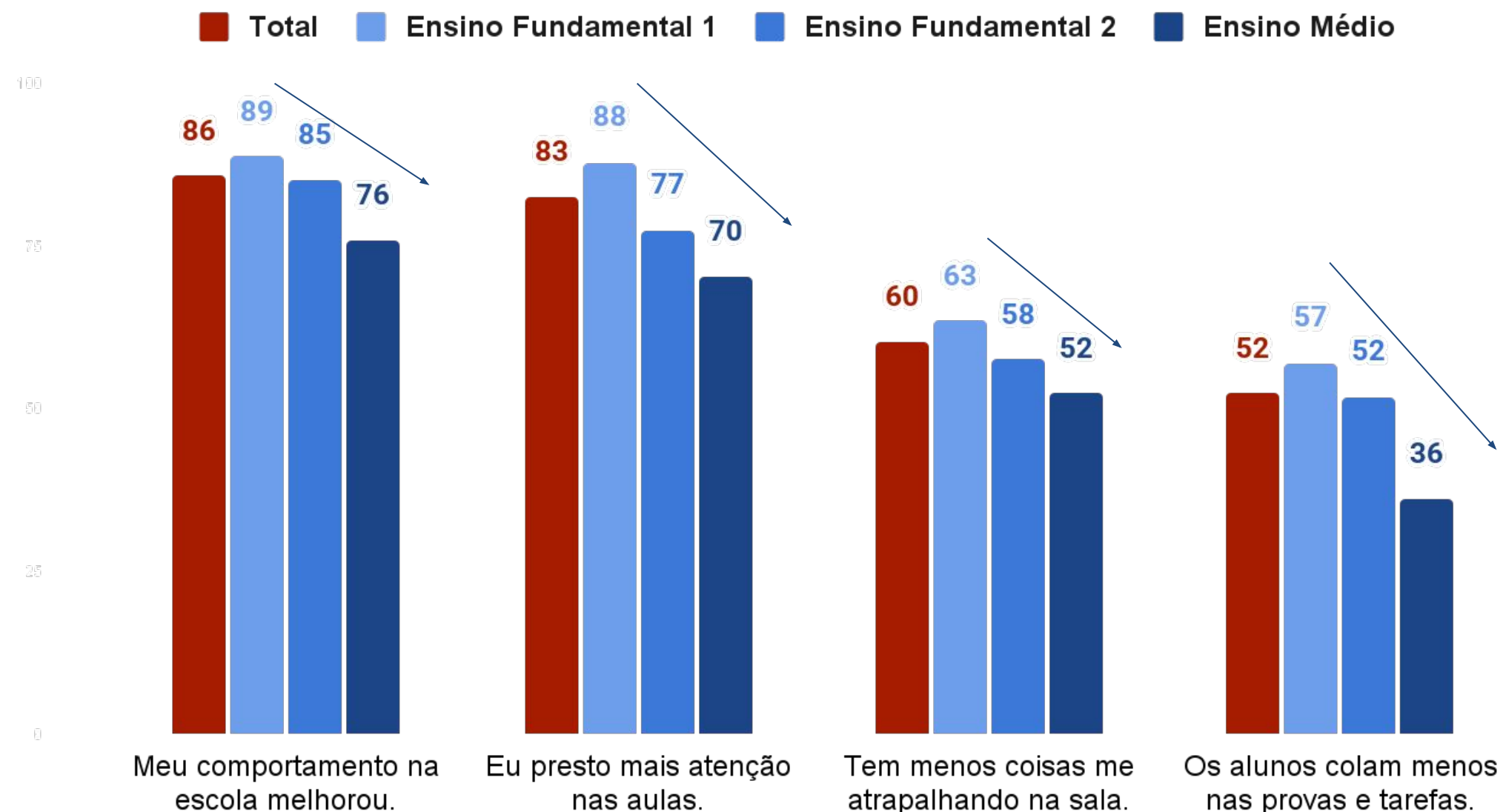
Alunos dos turnos vespertino (e em certa medida do matutino) apontam mais para uma melhora no comportamento e atenção após as novas regras, enquanto que no integral isso é menos percebido.

Já Docentes e Gestores do integral indicam melhora nos aspectos de atenção e disciplinares - e revelando uma certa divergência de percepções em comparação com os alunos, independentemente dos turnos.

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

De modo geral, a percepção de impacto no aprendizado é mais forte nos primeiros anos escolares. Já o Ensino Médio mostra impacto menor, indicando necessidade de abordagens específicas para esse público.

Percepção de Impacto na Sala de Aula por Ciclo (%)



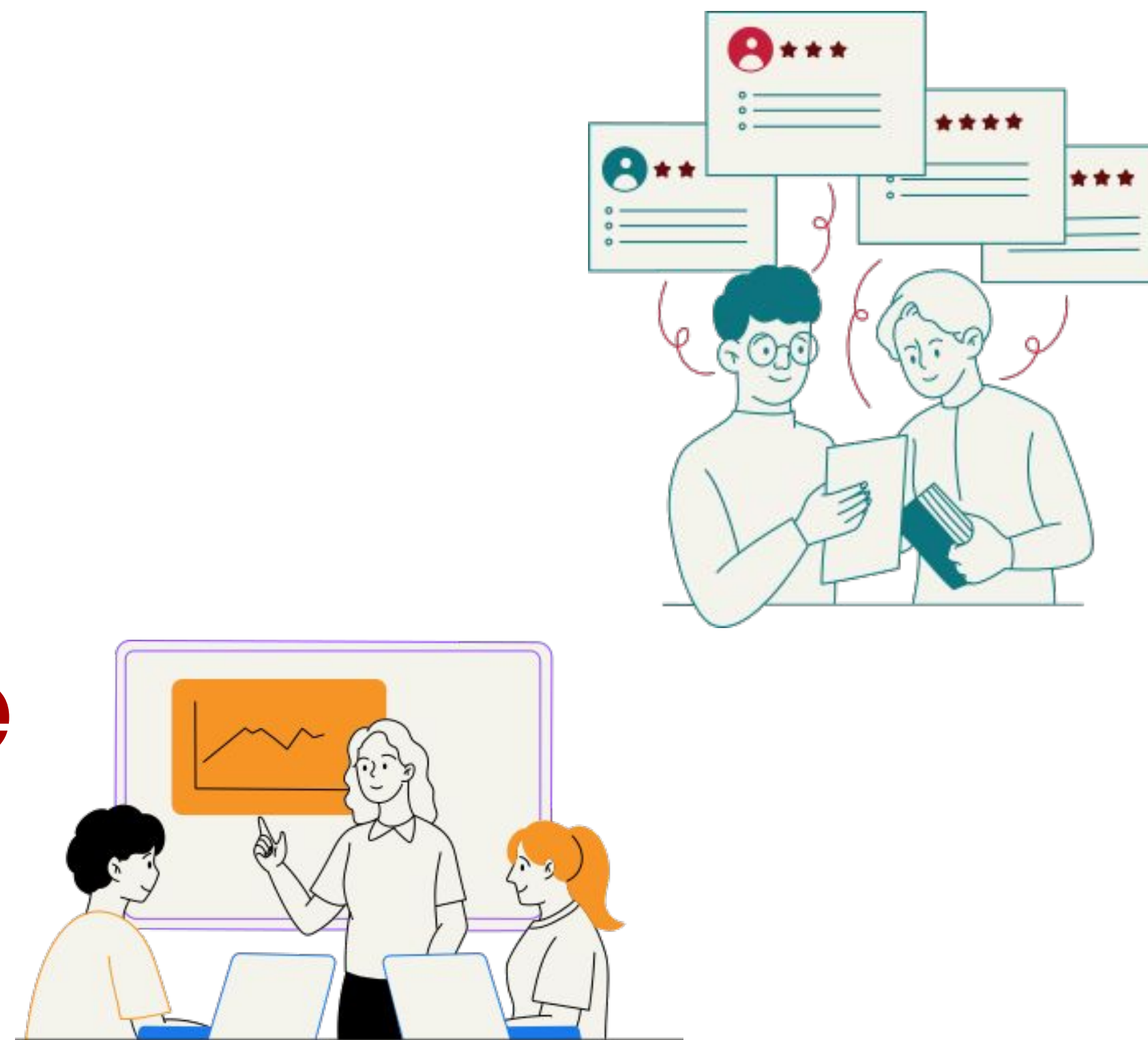
As novas regras de restrição ao celular e o impacto positivo no comportamento e na atenção dos alunos têm se mostrado mais intenso nos anos iniciais do que nos finais.

De todo modo, apesar de uma mudança positiva no comportamento, o celular não deve ser visto como o único fator de desatenção ou desvio de conduta, indicando a necessidade de investigação e que estratégias complementares podem ser pensadas, inclusive de forma diferenciada entre os ciclos.

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

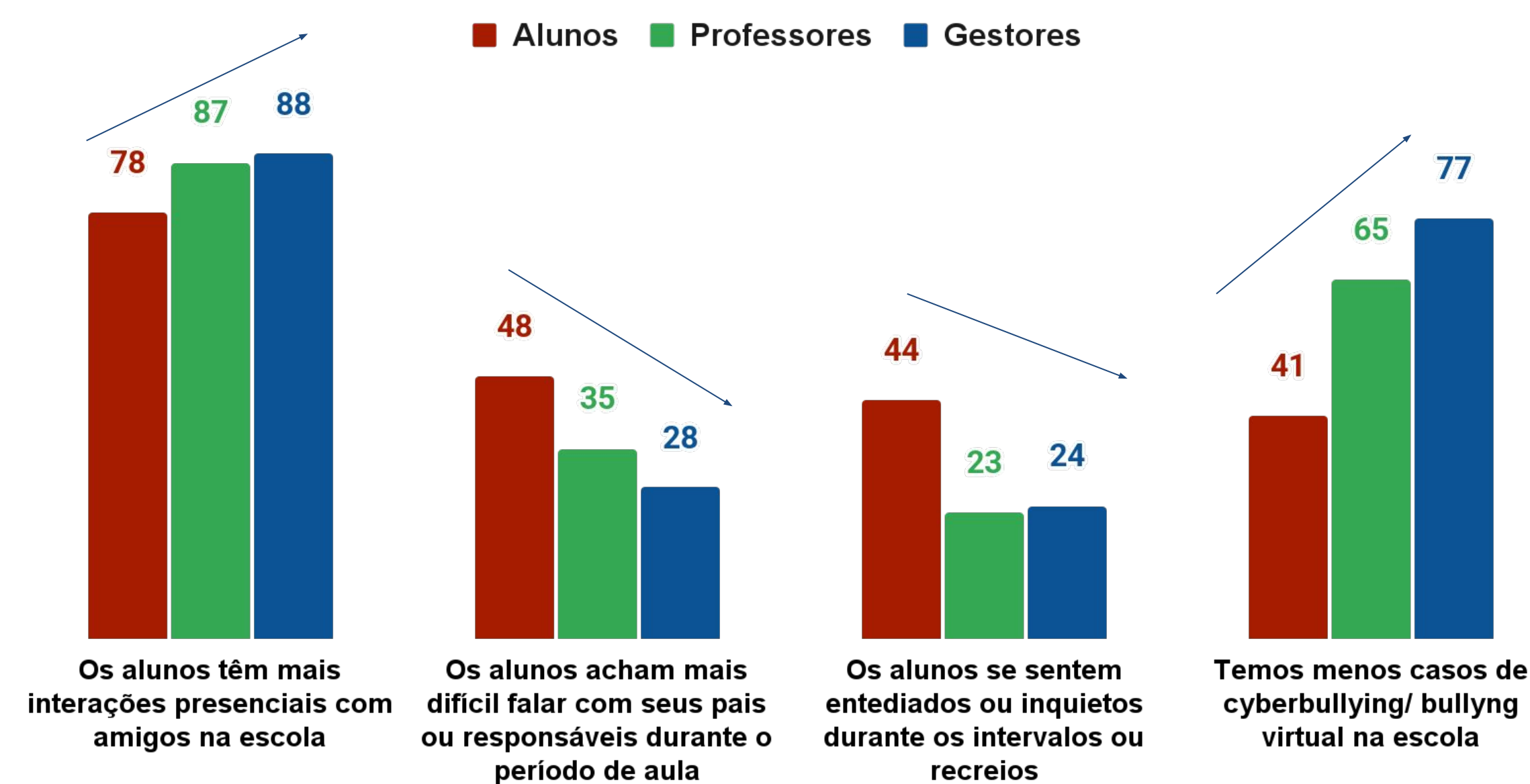
Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

[Mudanças no Comportamento e na Interação]



Menor acesso ao celular potencializa a socialização entre os alunos. Contudo, a questão de conflitos no ambiente digital necessita atenção.

Percepção de Mudanças no Comportamento por Perfil (%)



O principal efeito positivo percebido está no fortalecimento das interações presenciais entre os alunos, sugerindo que a ausência do celular pode estar estimulando a socialização no ambiente escolar, mas demandas por dificuldade em comunicação e alternativa de atividades precisam de atenção.

Além disso, percepção dos efeitos positivos na redução de conflitos virtuais sugere que as ocorrências podem estar subnotificadas ou que os docentes e gestores superestimam o efeito da medida, alertando para um melhor acompanhamento.

P: AINDA COMPARANDO com o ano passado, responda com SIM ou NÃO para cada uma das frases que vou ler:

Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

Docentes e Gestores do Sul e Centro-Oeste foram os que mais notaram aumento da interação entre os alunos. Região Norte é aquela onde os alunos menos perceberam redução de bullying virtual

Percepção de Mudanças no Comportamento por Região (%)

	Perfil	Total	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Os alunos têm mais interações presenciais com amigos na escola	Alunos	78	78	76	83	78	79
	Docentes	87	84	83	76	97	99
	Gestores	88	89	82	87	100	95
Os alunos acham mais difícil falar com seus pais ou responsáveis durante o período de aula	Alunos	48	42	51	52	45	56
	Docentes	35	29	28	36	51	52
	Gestores	28	29	22	43	31	33
Os alunos se sentem entediados ou inquietos durante os intervalos ou recreios	Alunos	44	39	51	34	24	53
	Docentes	23	22	27	13	21	22
	Gestores	24	14	22	48	37	31
Temos menos casos de cyberbullying/ bullying virtual na escola	Alunos	41	27	47	45	53	46
	Docentes	65	65	68	64	65	63
	Gestores	77	82	64	80	73	97

A percepção de aumento das interações presenciais acontece em todas as regiões - com menor intensidade apenas no Nordeste.

No Sudeste gestores têm lidado mais com questões de dificuldade na comunicação e de alternativa de atividades.

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

Aumento nas interações entre os alunos é percebida em todos os turnos, mas desafios de comunicação é mais intenso para alunos do período integral. Nos demais períodos violência virtual demanda atenção maior

Percepção de Mudanças no Comportamento por Período (%)

	Perfil	Total	Matutino	Vespertino	Integral
Os alunos têm mais interações presenciais com amigos na escola	Alunos	78	77	79	77
	Docentes	87	84	86	98
	Gestores	88	87	86	99
Os alunos acham mais difícil falar com seus pais ou responsáveis durante o período de aula	Alunos	48	50	39	61
	Docentes	35	28	26	50
	Gestores	28	27	21	37
Os alunos se sentem entediados ou inquietos durante os intervalos ou recreios	Alunos	44	46	40	42
	Docentes	23	20	20	27
	Gestores	24	26	22	24
Temos menos casos de cyberbullying/ bullying virtual na escola	Alunos	41	39	39	53
	Docentes	65	63	66	77
	Gestores	77	71	75	95

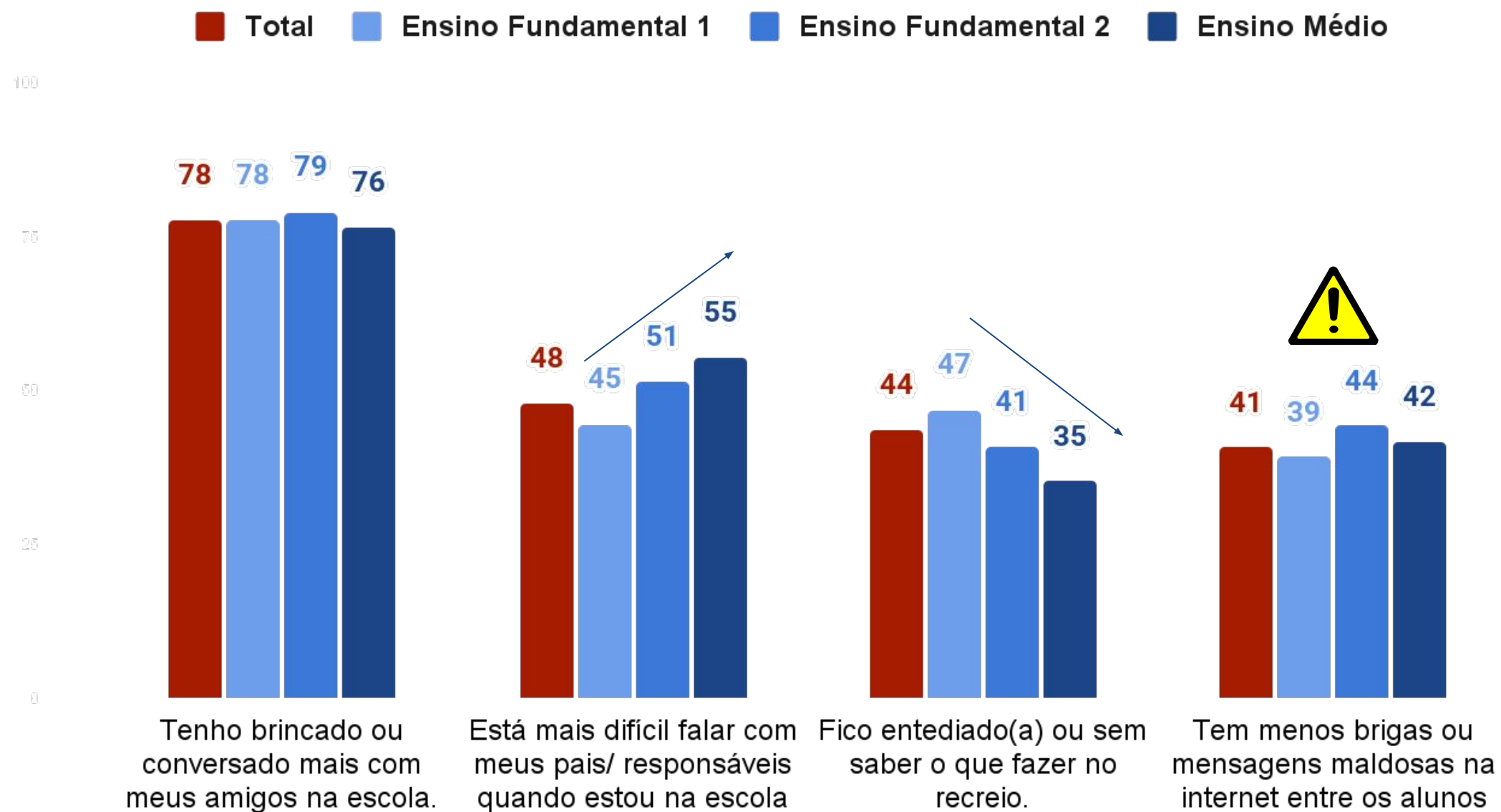
Mesmo com aumento da interação após a restrição aos celulares, em todos os períodos sensação de tédio ou ansiedade por parte dos alunos é mais elevado do que a percebida por professores e docente.

Já a comunicação externa é o principal desafio para os alunos do período integral, enquanto a continuidade situações ligadas à ataques e violência virtual são mais sentidas por alunos dos demais horários.

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

Aumento da interação é consolidada em todos os ciclos. Dificuldade de comunicação aumenta quanto mais elevado o ciclo, enquanto falta alternativas de atividades vai no sentido oposto

Percepção de Mudanças no Comportamento por Ciclo (%)



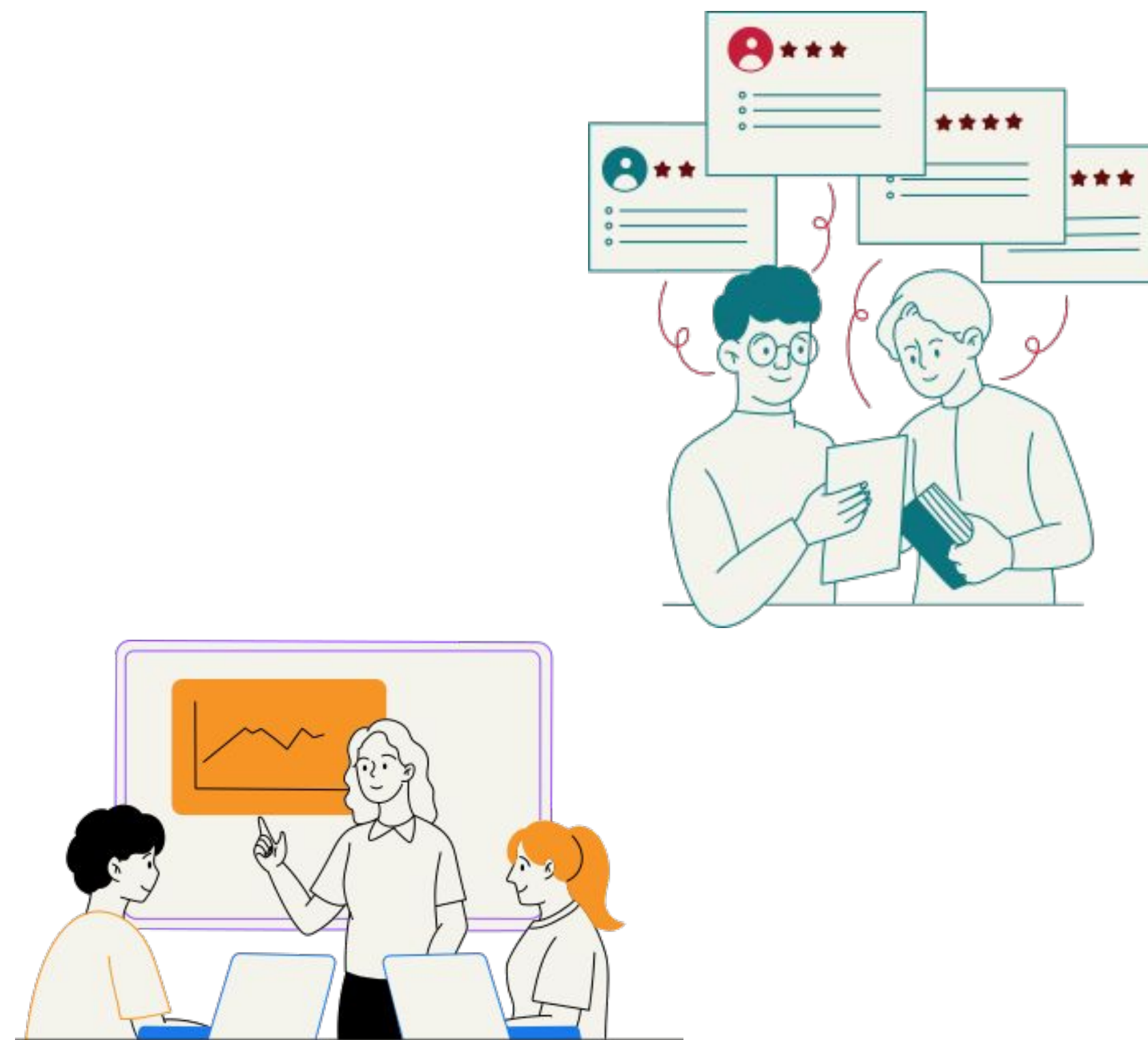
Se por um lado a percepção de dificuldade de comunicação com os responsáveis aumenta quanto mais elevado o ciclo dos alunos, a sensação de não saber o que fazer é mais elevada quanto menor o ciclo.

Quanto a mudança em relação à ataques ou comportamentos hostis entre os alunos no ambiente virtual, esta só é percebida por uma parcela menor de estudantes, independentemente do ciclo.

P: AINDA COMPARANDO com o ano passado, responda com SIM ou NÃO para cada uma das frases que vou ler:

Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

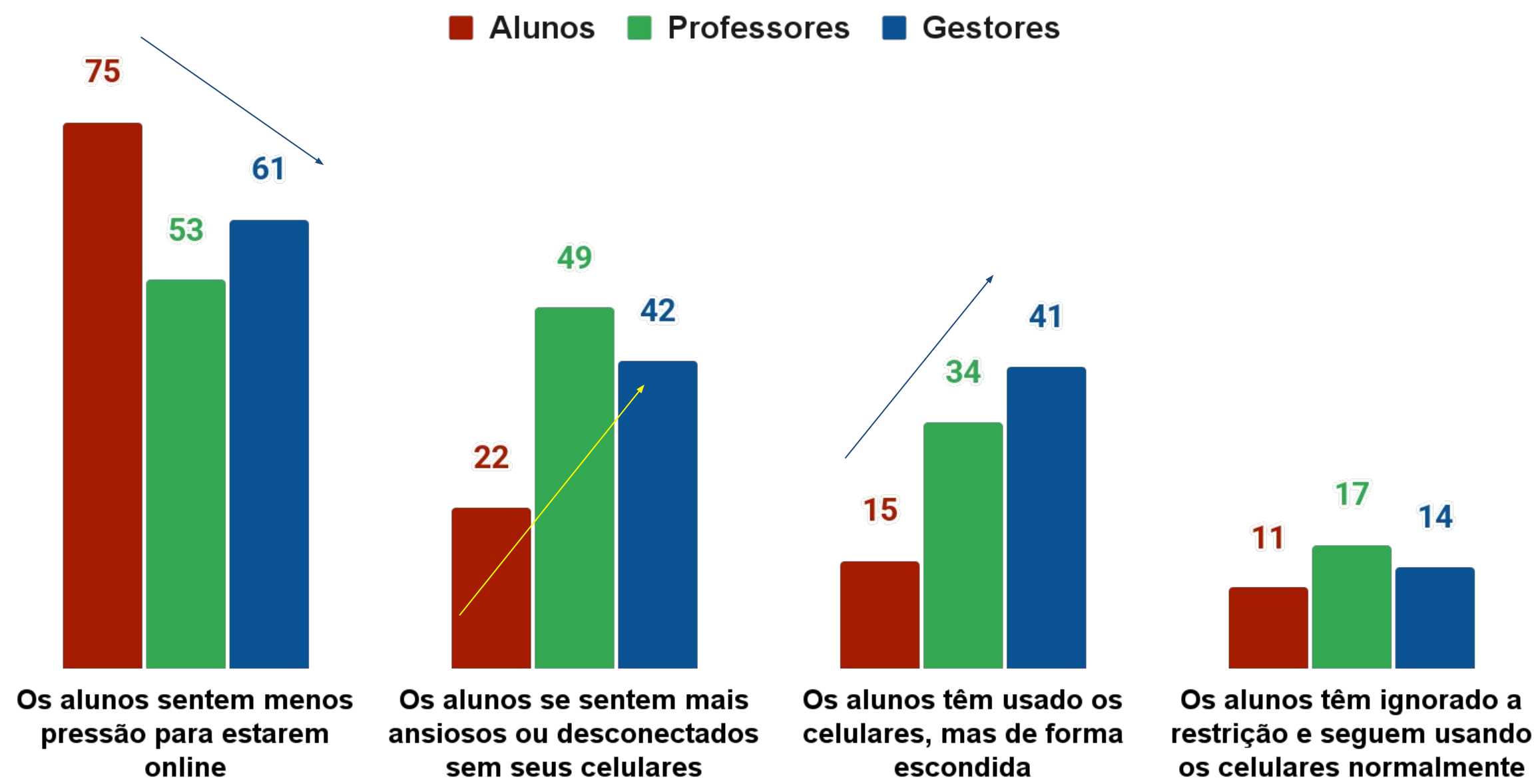
[Adaptação e Aceitação às Regras]



Após novas regras de restrição de uso dos celulares, maioria dos alunos declaram sentir menos vontade de ficar no celular o tempo todo.

Contudo, Gestores e Docentes ainda notam ansiedade e uso irregular.

Percepção de Adaptação às Regras por Perfil (%)



Enquanto os alunos relatam menor pressão para ficar online, professores e gestores percebem um efeito menor, ao mesmo tempo que notam comportamento maior de ansiedade do que o declarado pelos alunos.

Nesse mesmo sentido, o uso irregular também é mais aparente para docentes e gestores em comparação com o informado pelos estudantes. ainda assim, só uma minoria segue ignorando as regras e utilizando os aparelhos.

P: Pensando agora nas frases que vou ler, responda SIM ou NÃO para cada uma delas:

Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

Docentes e Gestores do Centro-Oeste são os que mais reportam redução na necessidade dos alunos de estarem conectados e menor uso irregular dos aparelhos. Alunos do Nordeste são os que menos usam o celular irregularmente

Percepção de Adaptação às Regras por Região (%)

	Perfil	Total	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Os alunos sentem menos pressão para estarem online	Alunos	75	73	76	68	67	82
	Docentes	53	46	51	39	53	82
	Gestores	61	53	52	75	72	82
Os alunos se sentem mais ansiosos ou desconectados sem seus celulares	Alunos	22	18	26	19	25	20
	Docentes	49	41	61	32	58	39
	Gestores	42	36	52	26	41	32
Os alunos têm usado os celulares, mas de forma escondida	Alunos	15	13	12	22	20	20
	Docentes	34	32	27	51	55	30
	Gestores	41	43	38	62	64	27
Os alunos têm ignorado a restrição e seguem usando os celulares normalmente	Alunos	11	11	9	14	7	18
	Docentes	17	19	17	35	19	4
	Gestores	14	17	14	24	6	12

P: Pensando agora nas frases que vou ler, responda SIM ou NÃO para cada uma delas:

Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

Já o uso irregular dos aparelhos é apontado com maior intensidade por Docentes e Gestores do Sul e Sudeste.

Nessas mesmas regiões estão os Alunos que mais reportam redução na necessidade de estarem conectados

Alunos do período Integral são os que mais têm enfrentado dificuldades para lidar com as restrições de uso dos celulares durante as aulas

Percepção de Adaptação às Regras por Período (%)

	Perfil	Total	Matutino	Vespertino	Integral
Os alunos sentem menos pressão para estarem online	Alunos	75	76	76	66
	Docentes	53	51	46	58
	Gestores	61	59	55	76
Os alunos se sentem mais ansiosos ou desconectados sem seus celulares	Alunos	22	22	21	25
	Docentes	49	48	37	58
	Gestores	42	44	35	39
Os alunos têm usado os celulares, mas de forma escondida	Alunos	15	13	11	33
	Docentes	34	24	35	35
	Gestores	41	44	37	37
Os alunos têm ignorado a restrição e seguem usando os celulares normalmente	Alunos	11	9	7	26
	Docentes	17	12	16	19
	Gestores	14	16	11	6

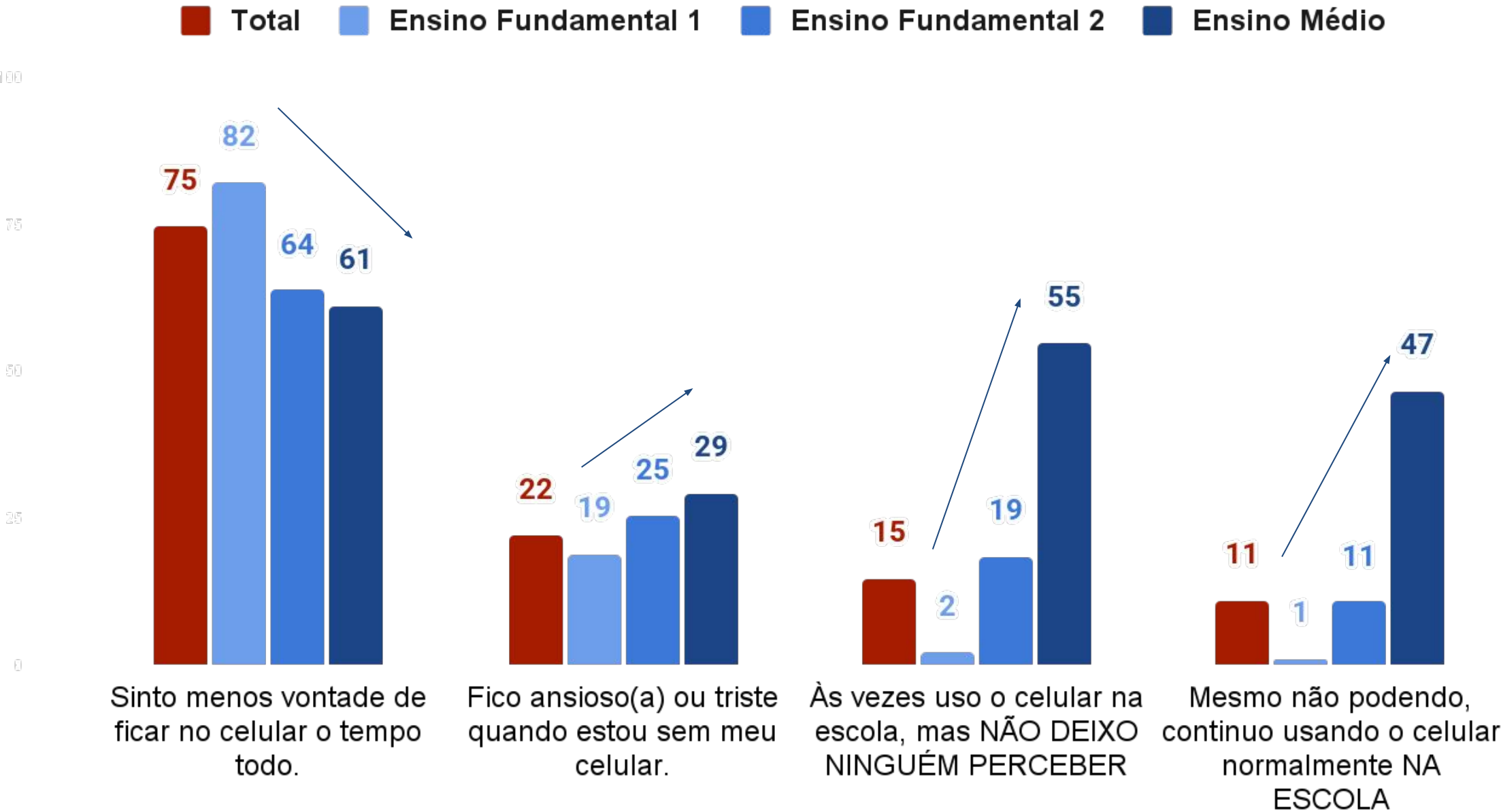
Além dos alunos do período Integral apresentarem menor concordância de redução na pressão para utilizarem os celulares quando estão na escola, eles também são os que mais burlam as regras e utilizam os aparelhos de forma escondida ou ignorando as novas normas de conduta

Também chama a atenção a disparidade da percepção de docentes e gestores de todos os períodos sobre a redução na pressão para os alunos estarem conectados (mais positiva) e do uso de forma escondida dos aparelhos (mais negativa).

P: Agora vou ler algumas frases e gostaria que dissesse se percebeu alguma mudança COMPARADO AO ANO PASSADO. Responda com SIM ou NÃO:

Adaptação às regras se tornam mais complexas quanto mais elevado o ciclo dos estudantes

Percepção de Adaptação às Regras por Ciclo (%)



A adaptação às novas regras ainda são um desafio para todos os ciclos (especialmente no Ensino Médio) e questões emocionais e de aceitação às regras se intensificam quanto mais elevado o ciclo dos estudantes.

Nesse sentido, a elaboração de práticas pedagógicas que envolvam os alunos (especialmente aqueles dos anos finais) na criação de soluções e alternativas podem ser conduta possível.

P: Pensando agora nas frases que vou ler, responda SIM ou NÃO para cada uma delas:

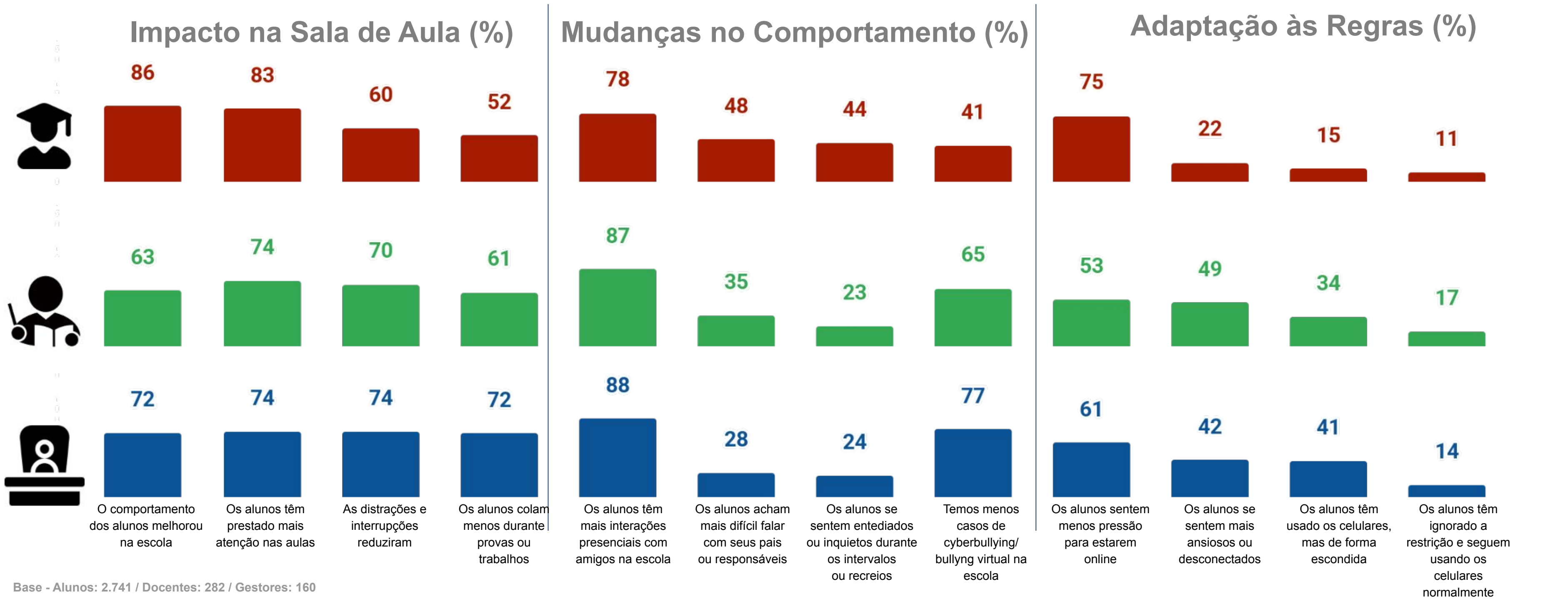
Base - Total: 2.741 / Ensino Fundamental 1: 1.282 / Ensino Fundamental 2: 653 / Ensino Médio: 536

[Quadro Resumo]



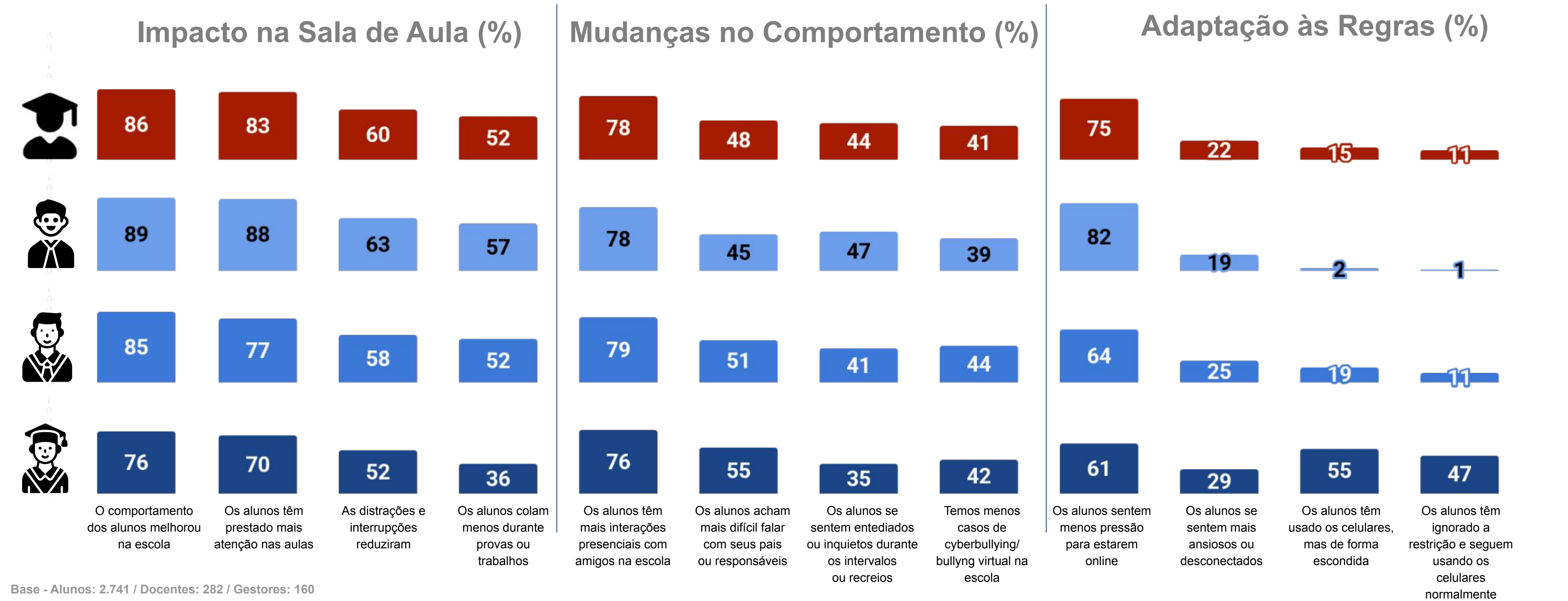
De modo geral, as novas regras impactaram positivamente no aspecto de aprendizado dos alunos, mas desafios de comportamento e aceitação às regras persistem

A sensação geral é de que a restrição trouxe melhoras no foco e nas interações sociais. Porém, alguns aspectos como dificuldades de comunicação com pais/ responsáveis, falta de opções por estarem sem os aparelhos e o uso indevido mostram que alguns desafios são persistentes e ainda demanda esforços para resolução.



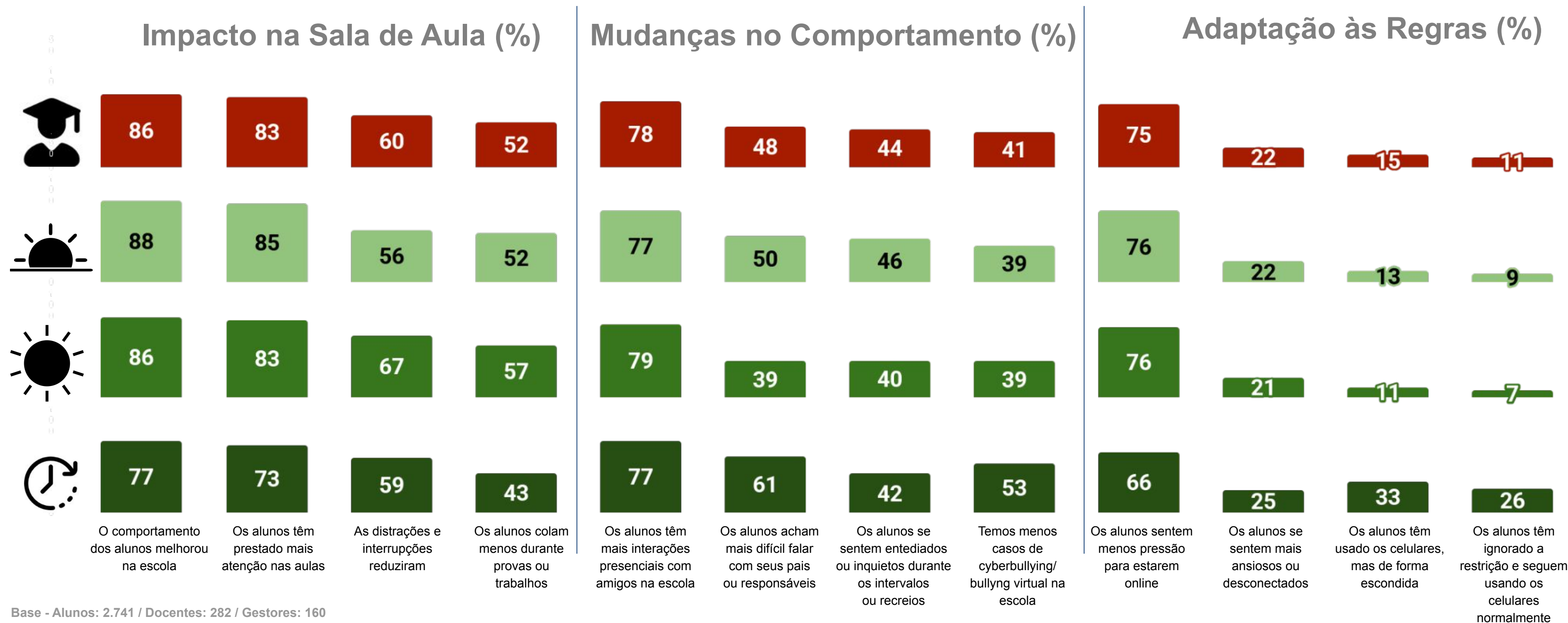
Dentre os ciclos, vemos entre os alunos do Ensino Médio uma percepção menor de melhorias gerais após as novas normas de uso dos celulares nas escolas – especialmente de adequação às regras

As novas regras de restrição e uso do celular nas escolas se mostraram mais efetivas entre os alunos dos ciclos iniciais, indicando que a ainda existe dificuldade e resistência dos alunos mais velhos com esse novo modelo. Contudo, em todos os níveis demandam atenção alternativas de atividades e continuidade de ataques e violência digital

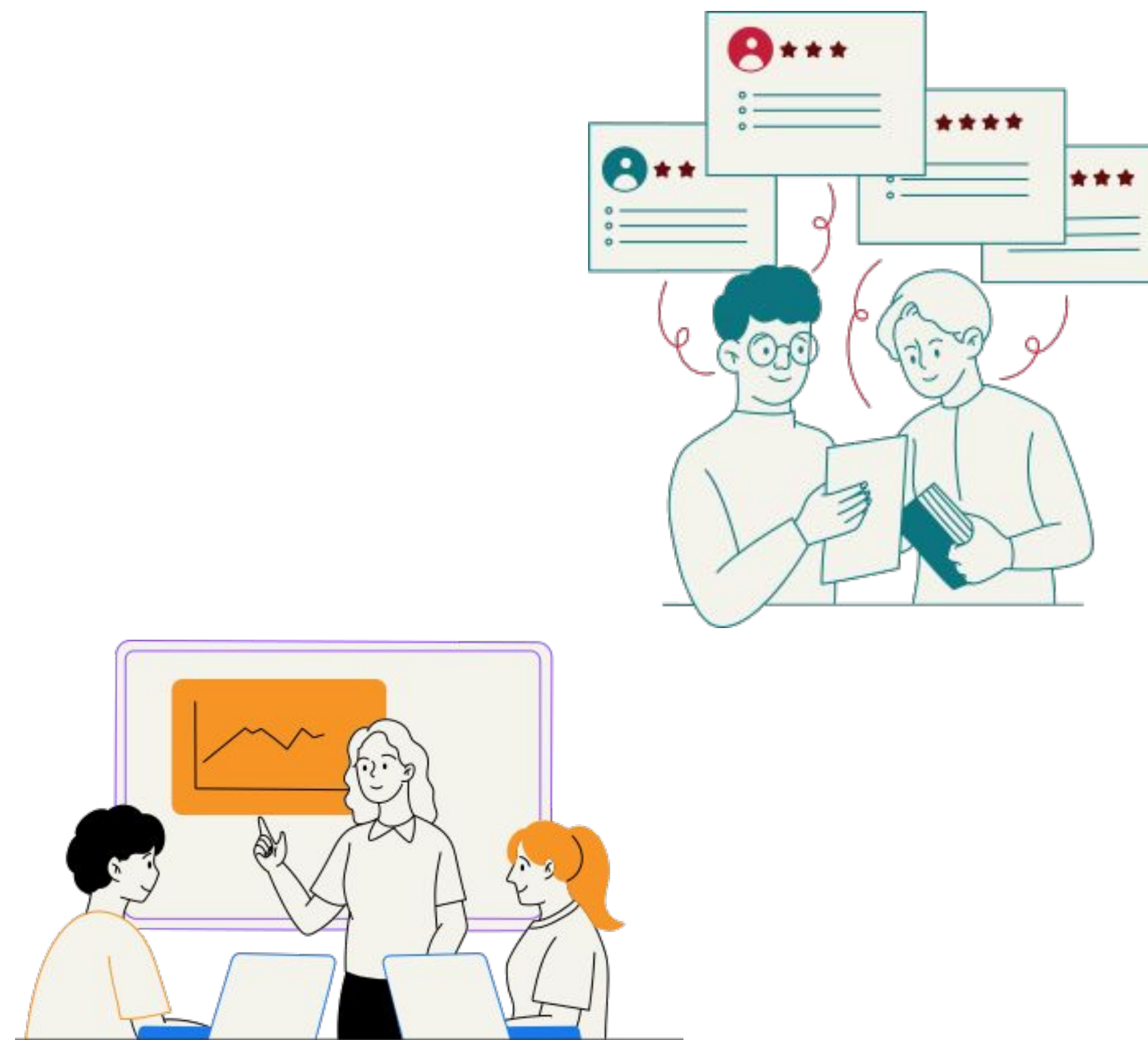


Entre os turno, alunos do período Integral são os que mais apontam dificuldades em se comunicar com os pais e também de lidar com as novas regras de uso

Além disso, os estudantes do Integral tem uma percepção menor de melhoria geral após aplicação das novas regras de uso dos celulares, enquanto que os alunos do Vespertino são os que apresentam uma percepção mais elevada de melhora em comparação ao último ano.



[Conclusões e Aprendizados]



highlights das conclusões

Impacto na Sala de Aula

A restrição ao uso de celulares trouxe transformações significativas no ambiente educacional, com alunos, professores e gestores, especialmente das redes municipais, observando avanços no engajamento e redução de interrupções durante as aulas. Estudantes do turno matutino e dos anos iniciais sentem uma mudança maior, enquanto estudantes do Ensino Médio e do período Integral enfrentam mais dificuldades para se adequar. Regionalmente, as escolas do Nordeste se destacam pela melhoria no clima escolar, contrastando com os desafios persistentes nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Mudanças no Comportamento

A nova regra também estimulou um aumento das interações presenciais entre os alunos. No entanto, emergiram novos desafios comportamentais: sensação de tédio nos momentos de recreio, dificuldade de comunicação com familiares durante o período escolar e quadros de ansiedade pela ausência do dispositivo. Esses efeitos são particularmente evidentes entre adolescentes do Ensino Médio e alunos do período Integral. Enquanto educadores percebem redução em conflitos virtuais, os próprios estudantes relatam menos mudanças neste aspecto, indicando possíveis lacunas na compreensão das dinâmicas sociais pós-restrição.

Adaptação às Regras

Os níveis de adaptação variam consideravelmente: alunos dos anos iniciais e de escolas municipais demonstram maior conformidade com as normas, enquanto estudantes de instituições privadas e do Ensino Médio apresentam mais resistência, recorrendo ao uso escondido dos aparelhos. Regionalmente, no Sul e no Nordeste há melhor aceitação das regras, contrastando com o Sudeste, onde se verifica maior uso irregular por parte dos alunos - assim como entre os estudantes do período Integral, que também enfrentam maiores dificuldades em se adaptar às novas regras.